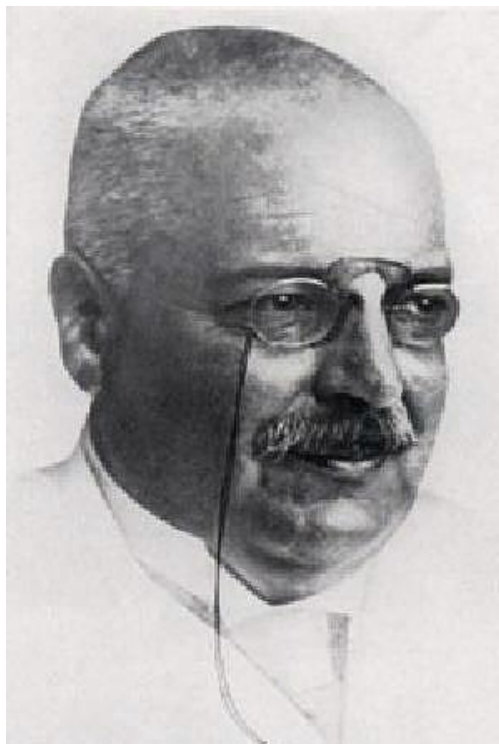


DOENÇA DE ALZHEIMER – HOMEOPATIA - MUSICOTERAPIA



Alois Alzheimer

Alois Alzheimer nasceu no dia 14 de Junho de 1864. No ano de 1888 entrou para o Conselho de Medicina de Wurzburg.

Aos 24 anos integrou a equipa médica do Hospital Psiquiátrico de Frankfurt, que era conhecido na época como *castelo dos loucos*, onde só eram aceites os casos mais graves de doença mental.

No ano de 1901, deu entrada no hospital uma paciente que intrigou o jovem médico psiquiatra. Auguste Deter de 51 anos de idade.

Segundo a descrição do marido, Auguste tinha um humor variável, não se lembrava do seu próprio nome, nem do ano de nascimento. No entanto sabia que tinha uma filha que morava ali perto e que casara em Berlim. Apresentava sintomas evidentes de confusão mental, que se manifestavam em muitos dos seus actos, mentindo para disfarçar essa mesma confusão de ideias.

Não recordava o nome do marido, nem do hospital e não sabia há quanto tempo ali estava.

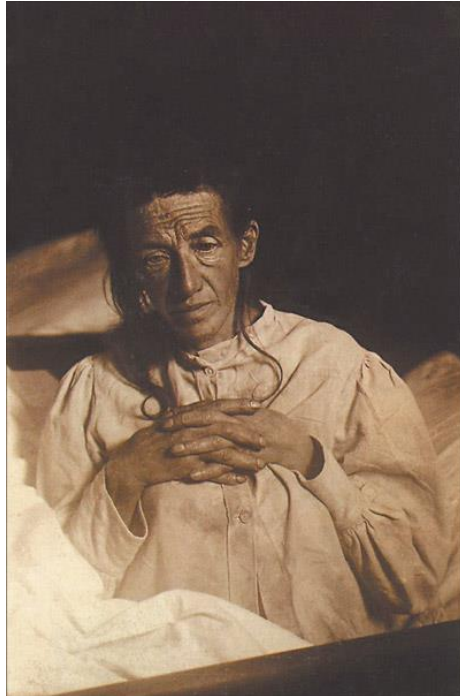
Alois examinou-a, tendo chegado à conclusão que era fisicamente saudável e que não tinha antecedentes de doenças graves ou adições. Mas psicologicamente tudo lhe parecia estranho: a paciente lembrava-se de coisas antigas enquanto as recentes eram simplesmente esquecidas e apresentava uma significativa incoerência comportamental e de humor – *passava rapidamente da tristeza à alegria e as suas acções eram paradoxais.*

Qual o diagnóstico? Demência senil? Alois percebeu que com a idade de Auguste, não obstante a sintomatologia ser idêntica, haveria outra explicação.

Depois de um ano de internamento, com recurso aos tratamentos da época, a paciente estava sempre agitada e ansiosa, sem apetite e até violenta nalgumas ocasiões, apesar de chorar bastante sem qualquer motivo plausível.

Alois anotou meticulosamente a evolução do quadro clínico de Auguste. Os seus apontamentos enunciam com rigor a

evolução da doença de Alzheimer no quadro actual do conhecimento médico.



Auguste Deter - 1901

No ano de 1906, Auguste faleceu com pneumonia, e Alois quis estudar o seu cérebro, apurando uma evidente semelhança com outros cérebros de idosos que tinham sido diagnosticados com demência senil.

Alois Alzheimer, no ano de 1907, diagnosticou três pacientes com os mesmos sintomas de Auguste, confirmando a sua tese relativa à existência de uma doença neurodegenerativa, progressiva e causadora dos sintomas verificados.

No ano de 1909 publicou os seus estudos e um ano depois a comunidade médica denominou esta nova patologia como doença de Alzheimer.

Há muito para descobrir sobre a doença de Alzheimer. Um longo percurso a percorrer.

Tudo o que possa ser feito para minimizar o efeito desta terrível doença deve ser ponderado e posto em prática pelos médicos, terapeutas, cuidadores e família do paciente. Devemos procurar melhorar a sua qualidade de vida e suavizar o seu sofrimento.

Para saber mais sobre esta doença aceda o site da

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE FAMILIARES E AMIGOS
DOS DOENTES DE ALZHEIMER

<https://alzheimerportugal.org/pt/inicio>

Segundo o mesmo:

Nas fases iniciais, os sintomas da Doença de Alzheimer podem ser muito subtis. Todavia, começam frequentemente por lapsos de memória e dificuldade em encontrar as palavras certas para objectos do quotidiano.

Estes sintomas agravam-se à medida que as células cerebrais vão morrendo e a comunicação entre estas fica alterada.

Outros sintomas característicos:

- Dificuldades de memória persistentes e frequentes, especialmente de acontecimentos recentes;

- Apresentação de um discurso vago durante as conversações;
- Perder o entusiasmo na realização de actividades, anteriormente apreciadas;
- Demorar mais tempo na execução de actividades de rotina;
- Esquecer-se de pessoas ou lugares conhecidos;
- Incapacidade para compreender questões e instruções;
- Deterioração de competências sociais;
- Imprevisibilidade emocional.

HOMEOPATIA

A Homeopatia pode minimizar os sintomas da doença e constituir-se como um complemento à alopatia –

HELLEBORUS 30 CH, 3 gotas duas vezes por dia – *tem um efeito quase garantido sobre a desorientação.*

STRAMONIUM 200 CH, 5 gotas duas vezes por semana, no caso de haver violência.

STRAMONIUM 6 CH, 5 gotas duas vezes por dia, para a agitação.

Nos casos em que seja necessário estimular a memória, em que haja fadiga mental, demência senil ou dúvidas quanto à fase inicial da doença de Alzheimer -

COMPLEXO HOMEOPÁTICO

Os medicamentos são manipulados no mesmo frasco

Anacardium orientalis 6 CH

Barium carbonicum 6 CH

Kalium phosphoricum 9 CH

Natrum muriaticum 9 CH

3 gotas duas vezes ao dia.

MUSICOTERAPIA

Algo de extraordinariamente belo que não posso deixar de partilhar convosco.

<https://drive.google.com/file/d/1Un97Hrz66ird5xB2nrpJfGGLxjWUXN4k/view?usp=sharing>

Que estas imagens vos possam auxiliar a diminuir o sofrimento dos vossos pacientes de Alzheimer.

José Maria Alves

<https://homeoesp.org/>

<https://josemariaalves.blogspot.com/>